

CONHECIMENTO SOBRE PLANTAS MEDICINAIS, UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maria Luísa de Oliveira Ventura Ribeiro¹, Israel Luís Diniz Carvalho^{2, 3}.

¹ Discente do curso do bacharelado em Odontologia da Faculdade Integrada CETE - FIC;

² Docente do curso de bacharelado em Odontologia da Faculdade Integrada CETE - FIC;

³ Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Odontologia (PPGO - UPE)

E-mail para correspondência: luisavntra@gmail.com

Categoria: Estudante de Graduação.

Eixo temático: 5 - Saúde Coletiva, Ciências Básicas e Interdisciplinar em Saúde

Introdução: O conhecimento possuído pela população brasileira é decorrente da diversidade cultural que o país detém, uma vez que foi colonizado por três matrizes principais, portuguesa, indígena e africana. Com isso, é analisado que o saber tradicional é amplo com potencialidade para engajar a farmacologia no âmbito de pesquisa, uma vez que o conhecimento tradicional e o uso potencial das plantas medicinais têm valor científico e é verificável por meio da resposta positiva ao tratamento quando usadas. Contudo, há a necessidade de maior capacitação dos estudantes e dos profissionais da Odontologia para que tenham segurança e prescrevam quando necessário o uso das plantas medicinais como um medicamento natural. Então há a necessidade de ampliar a discussão sobre as plantas medicinais, trazendo para o âmbito acadêmico a importância e a necessidade de expandir o conhecimento delas nos cursos da área de saúde, em especial na graduação de Odontologia.

Objetivo: Realizar uma revisão de literatura sobre o conhecimento de plantas medicinais de estudantes de Odontologia, construindo um panorama sobre a temática. **Metodologia:** O presente trabalho foi realizado a partir de bases de dados, como PubMed, Google Acadêmico e Scielo, buscando compreender os temas “plantas medicinais” “fitoterapia” e “graduandos em odontologia” **Resultados:** Foram identificados sete artigos pertinentes para construção da discussão. Esses artigos abordam os temas plantas medicinais, fitoterápicos, os conhecimentos que os profissionais da saúde possuem, as políticas públicas envolvendo as plantas medicinais, conhecimentos dos graduandos sobre plantas medicinais e fitoterapia.

Discussão: Dessa maneira, como foi percebido por meio da revisão de literatura realizada, o conhecimento que o acadêmico e o profissional possuem vem da tradição e de saberes culturais, não sendo aprofundados e ensinados durante o curso de graduação dos cursos de saúde e, em especial, o de Odontologia. Isso faz com que a prescrição não seja segura e

muitas vezes não seja feita por não haver a base científica que é necessária para que haja comprovação de que o paciente terá melhoras caso realize o uso de plantas medicinais.

Conclusões: Portanto, é necessário a expansão e a divulgação do uso de plantas medicinais como também uma forma de tratamento de dores e de doenças, para que assim seja ampliado o entendimento de que há outras formas de tratamento além do medicamento.

Palavras-chaves:. Odontologia. Plantas medicinais. Educação.